

O PROJETO NUCLEAR E A POLÍTICA DE POTÊNCIA NO GOVERNO DE ERNESTO GEISEL

Rosilane Ribeiro Maralhas

RESUMO

Ao assumirem o Estado, os militares tomaram para si a responsabilidade de conduzir o Brasil ao seu “inevitável destino” de grande potência, tendo como princípio que sua extensa base física e sua posição privilegiada na América do Sul, ofereciam totais condições e legitimavam o projeto. Partindo dos pressupostos acima, esta pesquisa se propõe a investigar como foi construída a política de potência no governo Geisel, tendo em vista que foi em sua gestão que se implantou efetivamente as estratégias de projeção da influência política brasileira em relação ao sistema internacional _ sob o auspício do “Pragmatismo Responsável” buscando a independência nas decisões políticas, esperando convertê-las em progressos econômicos, mas sobretudo, em avanços no cenário mundial. Nesse contexto, o acordo nuclear assinado com a Alemanha Federal representava a culminância de seu projeto de potência, posto que embalava amplas expectativas da parte do governo: resposta eficiente à crise nacional de energia provocada pelo choque do petróleo, acesso à tecnologia de ponta, domínio completo do ciclo do átomo, modernização e dinamização da indústria nacional e, acima de tudo, a posse de um instrumento legítimo de poder que lhe autorizava exigir maior parcela de decisão frente aos grandes temas de interesse mundial.

PALAVRAS-CHAVES: Governos militares, Projeto Brasil-potência, Geopolítica, Política externa, Autonomia tecnológica, Projeção internacional.

ABSTRACT

When militaries took the power of the state they also assumed for themselves the responsibility of leading Brazil to its “unavoidable fate” of large potency, having as a beginning that its extensive physical bases and its privileged position in South America offered total conditions and legitimated the project. Based on the presupposition above, this research proposes to investigate how the political of potency was constituted in Geisel government, swing that was in his management which was definitely introduced the projection strategies of the political influence of Brazil in relation to the international System under the promise of the “Responsible Pragmatism” searching for the independence in political decisions, expecting converting them in economical progress but, above all, in advances in the world-wide scenery. In this context, the nuclear agreement which was signed with Federal Germany represented the culmination of its own project of potency, swing that it brought vast expectations from the government: efficient response about the national crises of energy caused by oil shock, access to the modern technology, total control of the period of the atom, modernization and giving dynamism to the national industry and, above all, the possessions of a rightful instrument of power, which allowed to demand more decisions in big themes of world-wide interests.

KEYWORDS: Militaries governments; Brazil-potency project; Geopolitics; External politic; Technological autonomy; International projection.